

BIOPALMA DA AMAZÔNIA S.A. - REFLORESTAMENTO INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CNPJ Nº 08.581.205/0001-10
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

BALANÇO PATRIMONIAL - EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2019 E 2018 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2019	2018
Reapresentado			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	56.204	13.998
Contas a receber	5	8.576	21.812
Adiantamentos		2.323	4.217
Estoques	6	22.014	64.666
Impostos a recuperar	7	1.423	19.672
Total do ativo circulante		90.540	124.318
Não circulante			
Impostos a recuperar	7	36.537	40.699
Depósitos judiciais		7.807	14.843
Estoque em poder de terceiros		-	1.641
Imobilizado	8	484.632	1.021.423
Intangível		873	1.650
Total do ativo não circulante		529.849	1.080.256
Total do ativo		620.389	1.204.574
Reapresentado			
Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
Circulante			
Fornecedores	10	66.112	44.036
Salários, férias e encargos sociais		15.448	16.186
Tributos a recolher		5.378	4.538
Adiantamentos de clientes		21.653	8.194
Debêntures não conversíveis	9 e 11	244.683	239.690
Total do passivo circulante		353.273	312.653
Não circulante			
Debêntures não conversíveis	9 e 11	236.825	452.698
Obrigações por aquisição de terras		5.504	5.504
Adiantamentos para futuro aumento de capital	9	223.960	171.900
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	12	25.789	29.611
Total do passivo não circulante		492.078	659.713
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
Capital social	13	3.092.672	2.584.974
Prejuízos acumulados		(3.317.634)	(2.352.766)
Total do patrimônio líquido		(224.962)	232.208
Total do passivo e patrimônio líquido		620.389	1.204.574

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Reapresentado			
Receita líquida de vendas	15	323.745	364.837
Custo dos produtos vendidos	16	(485.243)	(388.994)
Prejuízo bruto		(161.498)	(24.157)
Gerais e administrativas	17	(72.972)	(60.234)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	18	(669.661)	(453.479)
Total de despesas operacionais		(742.633)	(513.713)
Prejuízo operacional		(904.131)	(537.870)
Receitas financeiras	19	109.594	125.316
Despesas financeiras	19	(170.331)	(299.305)
Resultado financeiro líquido		(60.737)	(173.989)
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro		(964.868)	(711.859)
Prejuízo do exercício		(964.868)	(711.859)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de Reais)

	2019	2018
Reapresentado		
Prejuízo do exercício	(964.868)	(711.859)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangente	(964.868)	(711.859)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

Descrição	Capital social acumulados	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2018	2.295.228	(1.640.907)	654.321
Prejuízo do exercício	-	(711.859)	(711.859)
Integralização de capital (nota 13)	289.746	-	289.749
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	2.584.974	(2.352.766)	232.208
Prejuízo do exercício	-	(964.868)	(964.868)
Integralização de capital (nota 13)	507.698	-	507.698
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.092.672	(3.317.634)	(224.962)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018. (Em milhares de reais)

	2019	2018
Reapresentado		
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(964.868)	(711.859)
Ajustes para reconciliar prejuízo do exercício:		
Juros provisionados	19.527	25.486
Variação cambial não realizadas	42.226	147.659
Resultado na baixa do imobilizado e intangível	2.539	11.041
Depreciação e amortização	73.226	60.611
Perdas por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado	487.403	390.000
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	(3.822)	1.303
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(208)	3.577
Provisão de perdas nos estoques	9.082	4.693
Baixa com prescrição de impostos a recuperar	-	2.690
Perdas com depósitos judiciais	-	49.574
Variações nos ativos e passivos operacionais:	(334.895)	(15.225)
Contas a receber	13.444	(9.747)
Adiantamentos	1.895	(2.538)
Estoques	35.211	(5.344)
Depósitos judiciais	7.036	(13.271)
Impostos a recuperar	22.364	593
Fornecedores	22.076	11.716
Salários, férias e encargos	(738)	(135)
Tributos a recolher	840	1.194
Adiantamento de clientes	13.459	7.524
Amortização de debêntures - juros	(21.686)	(26.272)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(240.994)	(51.506)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(25.600)	(26.734)

Baixas de ativo imobilizado e intangível	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(25.600)	(26.734)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	507.698	289.746
Amortização de debêntures - principal	(250.958)	(239.104)
Adiantamento para futuro aumento de capital	52.060	34.916
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	308.800	85.558
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	42.206	7.318
No início do exercício	13.998	6.680
No final do exercício	56.204	13.998
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	42.206	7.318

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Biopalma da Amazônia S.A. Reflorestamento, Indústria e Comércio ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado e tem por atividades principais o cultivo da palma de dendê e a extração, beneficiamento e comercialização de seus óleos. A Companhia está sediada no município de Belém - Pará, Estado onde estão localizadas suas operações e tem como acionista Controladora a Vale S.A. ("Vale"). A Companhia ainda está em fase de maturação dos plantios de palma que levam em média oito anos até atingirem a fase adulta e a partir do oitavo ano até o décimo sétimo ano passam a produzir em sua capacidade plena. Atualmente a área plantada é de 56 mil hectares (não auditados). Em busca da melhoria de sua performance financeira a Companhia planeja a verticalização do processo industrial, produzindo óleo de palma refinado que possui valor elevado valor agregado e comercializado no mercado para as indústrias alimentícias e de cosméticos. Essa estratégia busca gerar receitas que absorvam os custos operacionais e possam, conseqüentemente, gerar fluxos de caixa positivos. A Companhia apresenta prejuízos acumulados de R\$ 3.317.634 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 2.352.766 em 2018), bem como capital circulante líquido negativo. Sua controladora, Vale S.A., irá prestar o suporte financeiro para a Companhia com objetivo de manter a capacidade operacional pelo menos nos próximos doze meses, de modo a permitir que a Companhia possa cumprir com as suas obrigações contratuais a vencer de curto prazo, bem como exercer as suas atividades usuais sem qualquer impacto significativo nas suas operações. Esse suporte financeiro tem sido realizado através de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, conforme mencionados na nota explicativa nº 21 - eventos subsequentes.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras: 2.1 Declaração de conformidade - As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

2.2 Base de apresentação - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor através do resultado ou pelo valor justo através de outros resultados abrangentes; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de agosto de 2020.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação - As demonstrações financeiras são mensuradas e apresentadas em Real (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera ("funcional da Companhia"). Transações em moeda estrangeira são convertida para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão reconhecidas no resultado. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas - A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os CPCs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As principais estimativas e julgamentos estão descritas nas seguintes notas explicativas: **Nota explicativa nº 5** - critérios de análise de risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa; **Nota explicativa nº 8** - teste de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento; imobilizado: valor residual e a vida útil estimada do ativo imobilizado; e **Nota explicativa nº 12** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

2.5 Reapresentação de anos anteriores - Durante o exercício de 2019, a Companhia identificou erros do exercício de 2018 relacionados a: i) Valor reconhecido a menor de impairment em função da não consideração do valor de *Working Capital* no cálculo do fluxo de caixa descontado, utilizado para avaliar a recuperabilidade dos ativos, e conseqüentemente reduziu o valor da provisão do impairment a ser reconhecida no valor de R\$ 64.675; ii) Em 2018, foi registrada uma reversão de depreciação a débito no ativo imobilizado de depreciação